

«Um governo de União Nacional só pode ser bem recebido» - declara o sr. Armando Prado, da Comissão Executiva do PSD de São Paulo

NÃO ACEITARAM OS SECURITARIOS A TABELA PROPOSTA PELO T.R.T.

Acordo Entre a U.R.S.S. e os E.E. U.U. no Debate Sobre a Energia Atomica

LAKE SUCCESS, 6 (U.P.) — Os soviéticos aceitaram a proposta dos Estados Unidos para que o Conselho de Segurança inicie quanto antes, o debate sobre os meios de controlar a energia atómica. Depois de 3 horas de discussões, os delegados soviéticos e norte-americanos no Conselho de Segurança das Nações Unidas chegaram a um acordo sobre a relação que deve existir entre as discussões sobre os proble-

mas atómicos e o projeto do desarmamento universal. A altitude russa verificou-se durante o debate dos paragrafos da resolução dispondo a criação de um comité de 6 membros para traçar um plano que compreenda os seguintes pontos:

PRIMEIRO — A formação imediata de uma nova comissão das Nações Unidas que comece a planejar o desarmamento mundial.

SEGUNDO — Consideração imediata sobre os problemas atómicos por parte do Conselho de Segurança para que a comissão de energia atómica possa começar a desenvolver as novas fases de sua missão.

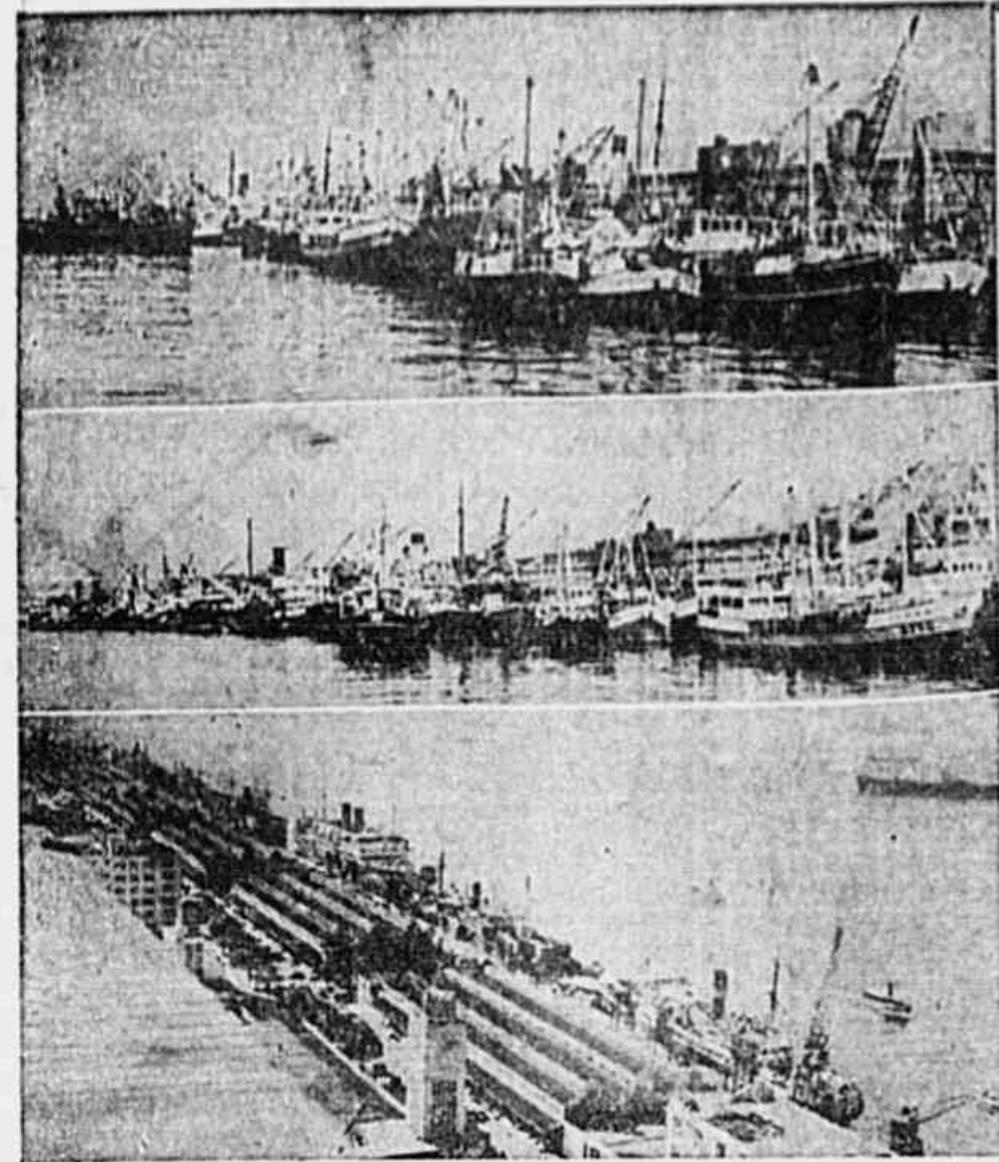
TERCEIRO — Acelerar a integração da força de paz das Nações Unidas.

O delegado soviético, sr. André Gromyko, conti-

nou opondo-se a toda resolução que contenha garantias específicas de que a nova comissão do desarmamento não invadirá o campo de atividades da comissão de energia atómica. Sustentou o sr. Gromyko tal como já havia feito ontem, durante a reunião secreta de 8 horas, que a garantia desejada pelos Estados Unidos já existe e que disposta novamente seria apenas uma repetição.

Por um governo de colaboração dos partidos

O sr. Armando Prado, líder pessedista, é favorável a um amplo entendimento para a solução dos problemas económicos — Aplausos à política do P.C.B. visando a aproximação das forças democráticas



Três aspectos do Cais do Porto, em diferentes lugares, alguns navios atacam, no costado de outros e, a maioria, água rasa lugar há longas semanas

Permanece sem solução o problema do congestionamento do Cais

Abarrotados os armazens — Continua a fila de navios — Declarações do superintendente do Cais — A isenção de direitos e as manobras dos açambarcadores

Toda a população está se ressentindo das graves consequências do congestionamento do Cais do Porto. Embora, como tenha dito o seu superintendente a diversos jornais, a administração do Porto venha se esforçando para normalizar a situação, inúmeros navios continuam no largo, esperando a vez para descarregar as suas encomendas e os armazéns abarrotados de mercadorias. Agora, de oito passaram a ser 10 os armazéns para cargas estrangeiras, e em todos elas vêm-se pilhas de caixas, fardos, amarrados e latas de géneros comestíveis. Grande espaço dos depósitos são ainda tomados por outros artigos, que ali permanecem por muitos dias às vezes até meses. Essa, sem dúvida, uma das principais causas do congestionamento, agrava ainda pelo excesso de pedidos feitos pelos atacadistas, quando foi decretada a isenção de direitos alfandegários para diversos produtos comestíveis. Ainda outro fator que mais agravava a situação é que a retirada das mercadorias dos armazéns do Cais não corresponde ao ritmo da desca. Enquanto os navios são descarregados durante 24 horas, apena 6 horas (das 11 às 17) são reservadas para a retirada. Isto é, um quarto daquele período. Assim mesmo como nos informaram alguns funcionários dos escritórios dos armazéns as firmas não se interessam em retirar as suas partidas porque a taxa de

armazenamento é pequena e, logicamente, descuram as cotas das consumidoras qualquer excesso, majorando o preço de venda.

Como o assunto interessa a todo o público, procuramos ouvir, entretanto, o dr. Machado de

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

A mulher brasileira estará presente ao Congresso de Praga

Na sede da Sociedade das Amigas de Alberto Torres, à Avenida Rio Branco, 117, 4º andar, às 17 horas, tem-se reunido diariamente as mulheres interessadas no movimento que se processa para que o Brasil se faça representar na reunião do Conselho de Mulheres que terá lugar este ano na Tchecoslováquia, sob os auspícios da Federação Internacional de Mulheres, a ser instalado no dia 20 do corrente e cujos trabalhos devem se prolongar até o fim do mês.

Vencendo a premência do tempo, resolveu-se fazer intensivo movimento para o envio de uma delegação do Brasil. Assim, por nosso intermédio solicitam a todas as pessoas interessadas que levem sua colaboração à comissão reunida, todos os dias, naquele local. Já deram sua adesão várias Unões Femininas e Associações de Mulheres do Distrito Federal.



Será um escalando? Não. É um operário da fábrica "Sandbar", uma das vítimas já separadas pela tuberculose. O relator ouve do grupo de operários que aparecem no clichê a afirmação de que o "pai dos pobres" roubou-lhes todos os direitos que os demais trabalhadores já usufruem

Reuniu-se Ontem a Comissão Executiva do PCB

Marcado para o dia 22 do corrente o Pleno do Comitê Nacional — Foram tomadas outras importantes decisões

Com a presença de Prestes, Arruda Camara, Pedro Pomar, Maurício Grabois, João Amazonas, Agostinho Oliveira, Francisco Gomes e do suplente Carlos Marighella, reuniu-se, ontem das nove às vinte horas, a Comissão Executiva do Partido Comunista. Foi a seguinte a ordem do dia: Situação nacional e internacional, informante Prestes; Informe sobre São Paulo, Pedro Pomar; teses para a reunião do Congresso Nacional, Pedro Pomar.

Em seu informe, o secretário geral do Partido Comunista teve oportunidade de analisar o Plano Truman, tendo, ainda, resultado a agravamento da crise e a necessidade de desenvolver um amplo trabalho de massa. Referiu-se à importância que leva para a democracia em nossa pátria a vitória eleitoral de 19 de Janeiro, bem como a realização de alianças formais, entre as quais se destaca a do PCB-PSD, que conseguiram levar ao governo de São Paulo o sr. Adhemar de Barros.

A 22 DO CORRENTE O PLENO DO COMITÉ NACIONAL

Foram tomadas importantes decisões, finalmente resolvendo que o Pleno do Comitê Nacional deverá ser realizado a 22 do corrente. Dilleru-se, também, enviar a todos os membros do Comitê Nacional as teses que deverão servir de base para as discussões do referido Pleno. Essas teses compreendem o estudo da situação política desde o último Pleno até o momento atual, abrindo perspectivas para os trabalhos futuros. Consta de dois pontos a ordem do dia desse Pleno: A situação política — Informante Pedro Pomar; o IV Congresso do PCB, informante João Amazonas. Haverá duas intervenções especiais: uma de Arruda Camara, sobre organização e finanças; outra, de Maurício Grabois, sobre o balanço do plano eleitoral.

Prestes fará um resumo da discussão do primeiro ponto. Será analisado o trabalho de criação da Juventude Comunista.

Não poderia o repórter dar-se por satisfeita tendo ouvido sómente os homens que trabalham por debaixo das ruas da cidade. Nas Oficinas Gerais de S. Cristóvão centenas de trabalhadores são também cruel e criminosamente explorados pela "City". Assim, da rua Frei Caneca rumam para a estação de São Cristóvão, para onde convergem todos os canos de esgoto daquele popular bairro.

NAS OFICINAS GERAIS DA "CITY"

No portão da Av. Francisco

Bicalho encontramos um grande grupo de trabalhadores. São homens que trabalham durante a noite. Após alguns minutos, saímos para a estação de São Cristóvão, para onde convergem todos os canos de esgoto daquele popular bairro.

lindo que se tratava da reporta-

gem do jornal do povo, sentíram-se todos à vontade. Domingos Martins dos Santos foi o primeiro a falar. Eis o que nos disse:

— Aqui tanto faz trabalhar de dia como de noite o ordenado é o mesmo. Mas não é isso que a lei manda. Quem trabalha de noite ganha muito mais. A questão é que a companhia não quer saber disso. Ela olhe, chova ou não, temos mesmo é que trabalhar.

Um dos trabalhadores do grupo sugeriu uma visita ao interior das Oficinas. Não poderia haver melhor convite e fomos entrando sem cerimônia.

— Ali é o restaurante, — disse-nos ele, apontando para uma construção em péssimo estado de con-

strução. Diamantina, a sustentáculo e debateram comigo pela imprensa a seguinte tese por eles afirmada ou sugerida — "Em razão de ter o Partido Comunista de Minas aderido à candidatura do dr. Milton Campos e especialmente o clero estão no dever de proibir os católicos de votar nesse candidato".

Pego deferimento e afirmo a V. Excia. Revinda, o empenho de obter-lhe para defender o nome da Igreja, a não ser que V. Excia. Revinda, achar de melhor alívio incumbir dessa honrosa tarefa outro colega mais competente que o signatário. Respeitosas saudações. Diamantina.

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

bendo que se tratava da reporta-

gem do jornal do povo, sentíram-

se todos à vontade. Domingos

Martins dos Santos foi o primei-

ro a falar. Eis o que nos disse:

— Aqui tanto faz trabalhar de

dia como de noite o ordenado é

o mesmo. Mas não é isso que a

lei manda. Quem trabalha de noite

ganha muito mais. A questão é

que a companhia não quer saber

disso. Ela olhe, chova ou não, temos mesmo é que trabalhar.

Um dos trabalhadores do grupo

sugeriu uma visita ao interior das

Oficinas. Não poderia haver

melhor convite e fomos entrando

sem cerimônia.

— Ali é o restaurante, — disse-

nos ele, apontando para uma cons-

trução em péssimo estado de con-

strução.

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

gem do jornal do povo, sentíram-

se todos à vontade. Domingos

Martins dos Santos foi o primei-

ro a falar. Eis o que nos disse:

— Aqui tanto faz trabalhar de

dia como de noite o ordenado é

o mesmo. Mas não é isso que a

lei manda. Quem trabalha de noite

ganha muito mais. A questão é

que a companhia não quer saber

disso. Ela olhe, chova ou não, temos mesmo é que trabalhar.

Um dos trabalhadores do grupo

sugeriu uma visita ao interior das

Oficinas. Não poderia haver

melhor convite e fomos entrando

sem cerimônia.

— Ali é o restaurante, — disse-

nos ele, apontando para uma cons-

trução em péssimo estado de con-

strução.

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

gem do jornal do povo, sentíram-

se todos à vontade. Domingos

Martins dos Santos foi o primei-

ro a falar. Eis o que nos disse:

— Aqui tanto faz trabalhar de

dia como de noite o ordenado é

o mesmo. Mas não é isso que a

lei manda. Quem trabalha de noite

ganha muito mais. A questão é

que a companhia não quer saber

disso. Ela olhe, chova ou não, temos mesmo é que trabalhar.

Um dos trabalhadores do grupo

sugeriu uma visita ao interior das

Oficinas. Não poderia haver

melhor convite e fomos entrando

sem cerimônia.

— Ali é o restaurante, — disse-

nos ele, apontando para uma cons-

trução em péssimo estado de con-

strução.

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

gem do jornal do povo, sentíram-

se todos à vontade. Domingos

Martins dos Santos foi o primei-

ro a falar. Eis o que nos disse:

— Aqui tanto faz trabalhar de

dia como de noite o ordenado é

o mesmo. Mas não é isso que a

lei manda. Quem trabalha de noite

ganha muito mais. A questão é

que a companhia não quer saber

disso. Ela olhe, chova ou não, temos mesmo é que trabalhar.

Um dos trabalhadores do grupo

sugeriu uma visita ao interior das

Oficinas. Não poderia haver

melhor convite e fomos entrando

sem cerimônia.

— Ali é o restaurante, — disse-

nos ele, apontando para uma cons-

Tribuna POPULAR

Diretor — PEDRO FOMAR

Editor Chefe — AYDANO DO COUTO PERRAZ
Gerente — WALTER WEISBERGRedação — Avenida Presidente Antônio Carlos nº 207-13º andar
Telefone — 22-3070Administração — Telefones — 22-5115
Endereço telegráfico — TRIFOLAR

RIO DE JANEIRO

ASSINATURAS — Para o Brasil e América: Cr\$ 120,00; exterior: Cr\$ 70,00. Número avulso: Cr\$ 0,50. Interior: Cr\$ 0,40.
Ao desembolso: Cr\$ 0,50. Interior: Cr\$ 0,40.

PERMANECE SEM SOLUÇÃO O PROBLEMA DO CONGESTIONAMENTO...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG) Carvalho, superintendente da Administração do Porto, inicialmente referiu-se à entrevista já concedida aos jornais, disseram que nela procurava situar o problema e indicar as medidas que pretendia pôr em execução. Disse ainda que distribuiria uma nota detalhada sobre a questão onde eram apontadas as principais medidas capazes de normalizar a situação.

A seguir perguntamos ao dr. Carvalho o que achava sobre as mercadorias em depósito nos armazéns e que a firma não procurava retirar. Afirma então que de fato, isso constitui uma das causas do congestionamento, mas que muitas vezes os pedidos vinham "à ordem", sendo impossível saber-se a que firma eram encaminhados. Outras vezes havia certa demora para desembalar as mercadorias, como pagamentos de direitos, pagamentos em bancos, conferências, etc.

Sobre os 19.854 volumes abandonados nos armazéns internos, o superintendente disse tratar-se de carregamento abandonado por um navio alemão, há anos, mas que já estava providenciando o seu retorno.

INSCRIÇÃO DE IMPOSTOS

Apesar de não ter abordado esse aspecto do problema, o administrador do Porto, respondendo a uma nossa pergunta, reconheceu que a isenção de impostos para determinados artigos motivou, em parte, o congestionamento do Cais, porque os atacadeiros fizeram pedidos muito volumosos.

Como frisamos em outra reportagem, em outras circunstâncias esse decreto teria produzido vantagens para a população. Tal não acontece, porém, porque os preços continuaram os mesmos, algumas até mais elevadas, com vantagem exclusivamente para os melhores dos lucros extraordinários.

Mas voltemos a transcrever as declarações do dr. Machado de Carvalho. Passando a outra ordem de idéias, afirmou que continua com a boa vontade de todos, especialmente dos trabalhadores e que esperava ver o caso solucionado para muito breve.

Finalizando, reiterou a sua opinião de que a situação seria normalizada dentro em breve.

PORQUE AS FIRMAS NAO RETIRAM AS MERCADORIAS

Percorremos vários armazéns do Cais e conversamos com alguns funcionários que nos deram informações concretas sobre o caso.

Um deles aponta os motivos por que as firmas e importadoras não retiram os seus pedidos:

As causas são as seguintes: primeiro, a firma é fraca e não tem dinheiro para pagar os direitos e outras taxas; segundo, muitos esperam que a mercadoria suba de preço; terceiro, a firma não tem depósito e faz do cais o seu trapiche, muito mais barato do que os de fora. Outro comerciante, ainda deixam as suas mercadorias aqui, porque lá fala podem ser chamadas de falsas pelas autoridades, ou pela Delegacia de Economia Popular, sendo obrigados a vendê-las. Deixando aqui é como se estivessem na casa do vizinho. Assim esperam a alta e burlam a fiscalização.

TODOS OS ARMAZÉNS ESTÃO ABARROTADOS

Não nos foi difícil verificar que os armazéns todos estavam cheios; as pilhas de volumes alcançavam, por vezes, quase o teto. Tanto no interior dos armazéns, como na sua parte externa, havia caixas, caixotes, fardos e amarrados.

Informarmos também: Agora temos 10 armazéns para a carga estrangeira, os de 1 a 11, com exceção do 9, que é frigorífico. Em todos existe carregamento de produtos alimentícios, como macarrão, batata, farinha de conserva, "petit-pot", e tantos outros.

O FUNCIONALISMO AINDA ESPERA O ABONO

Ao deputado Carlos Marighella foram dirigidos os seguintes telegramas:

De São Paulo — "Trabalhadores em serviço de utilidade pública fazem veemente apelo ao nobre deputado no sentido de que seja aprovado dentro do atual período legislativo o projeto de abono". (as) José Cabral, presidente.

E' urgente, por tudo isso, que se normalize a situação, porque são graves as consequências dessas anomalias para a economia popular.

Dr. Cunha e Melo F.º
Cirurgião Geral — Cons. Aleixo
Guanabara, 15-A, 4.º and.
sala 802 — Cons. das... das... das...
das 17 a 19 hs. Tel. 22-0747.

CONGRATULAM-SE OS ARTISTAS DE TEATRO COM A BANCADA COMUNISTA

O deputado Jorge Amado, da bancada comunista, autor dos projetos, aprovados na Câmara dos Deputados, no sentido de beneficiar os artistas e trabalhadores do teatro e do cinema, tem recebido vários telegramas de agratidão de todos os interessados. Publicamos abaixo, alguns desses telegramas:

"Rogo ao querido amigo receber a expressão do nosso entusiasmo pela vitória do seu esforço e dedicação no sentido da melhoria dos artistas do nosso teatro, com recente aprovação, na Câmara dos deputados, de projetos tendentes a dignificar a profissão

— Procópio e seus artistas". (as) — Procópio e seus artistas.

"Os trabalhadores do Teatro Regina congratulam-se com o nobre deputado pelas emendas vitórias — pelos Trabalhadores — José Antônio Pinheiro".

"Com grande satisfação felicito a vitória alcançada, que beneficiam o teatro e todos aqueles que exercem a profissão". (as) Mestoso de Souza, ator.

"Extensivas a toda ilustre bancada comunista, a v. excia. meus agratidões de artista teatral e o meu aplauso de cidadão. (as) Armando Louzada".

ATENÇÃO

RESERVE DESDE JÁ O SEU EXEMPLAR DE
"O IMPERIALISMO, FASE SUPERIOR DO CAPITALISMO"

V. I. LENINE

Preço Cr\$ 15,00

Todo pedido feito até o dia 5 de fevereiro gozará de desconto de 10%, mediante a apresentação do coupon abaixo. Para o interior atendemos pelo Reembolso Postal.

Pedidos à

EDITORIAL VITÓRIA, LTD. Avenida Rio Branco, 257, 7.º andar, sala 712

COUPON-PEDIDO

Nome:
Endereço:
Cidade: Estado:

Desejo um exemplar do livro "O Imperialismo, Fase Superior do Capitalismo" com 10% de desconto.

Do general Cândido Caldas ao Senador Prestes

O Senador Luiz Carlos Prestes telegrafaria há dias ao General Cândido Caldas, Interventor Federal na Bahia, felicitando-o pela maneira correta e imparcial com que seouve o seu governo durante a campanha eleitoral e a realização do pleito de 19 de janeiro, honrando assim as tradições do democrático Exército Brasileiro.

Em resposta, o General Candido Caldas, que vem de deixar aquela alto posto, endereçou ao dirigente máximo do PCB o telegrama que abaixo publicamos:

"Agradeço as explicações de V. Exa. referente à minha situação nesta Intervenção. — Atenciosas saudações. — Caldas, Interventor Federal".

A PESTE BRANCA É UMA PERMANENTE AMEAÇA

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG) servação, tanto por dentro como por fora. Dois metros alem encontrava-se um tanque coberto permanentemente por uma densa nuvem de moscas. São retidas ali pelo cheiro nauseabundo que o tanque exala. E, um dos operários explicou:

"Neste tanque estão todos os excrementos aqui do bairro. Comemos uma comida desgraçada com um cheirinho destes..."

Um outro crescentou:

"Temos que trabalhar dentro desse chiqueiro. Consigo o sr. vê, não é possível ficar parado um segundo depois desse tanque. Ainda o que é trabalhar neste inferno..."

Um trabalhador nos convidou para experimentar a água dos bebedouros em ruínas, instalados ali por perda do restaurante, dizendo os operários quando os viriam reparar a má instalação.

Os simples convidou com o bebedouro: a água não quase fervendo, nem tão fria quanto a que usava. Ruth Fischer, para de-

clarar: "Fazemos aqui a caminhão carroceria de reca, temos os trabalhadores que inventaram que aquele mesmo caminhão traz miasmose que infecta os ônibus, que aumentou esse ônibus por preço superior aquele equipado."

"VAMOS — EXPLICAÇÃO DAS POUCAS"

Do restaurante passamos à seção de lanchões, onde são fabricados os aparelhamentos necessários a manutenção das espécies.

A noite, quando o jornal do povo estava no local explorando com incrível rapidez, um poucos instantes reuniram-se os operários em torno da reportagem. Na presença de quem nomeou: Leônidas do Vale, Luciano Vaz, José Góes, Vassouras, Santos, Joaquim Freire, Alcides Ferreira e Arlindo Ottoni, a maioria das quais dezenas de dias não tinham saído para a "City".

E' urgente, por tudo isso, que se normalize a situação, porque são graves as consequências dessas anomalias para a economia popular.

Dr. Cunha e Melo F.º
Cirurgião Geral — Cons. Aleixo
Guanabara, 15-A, 4.º and.
sala 802 — Cons. das... das... das...
das 17 a 19 hs. Tel. 22-0747.

O FUNCIONALISMO AINDA ESPERA O ABONO

Ao deputado Carlos Marighella foram dirigidos os seguintes telegramas:

De São Paulo — "Trabalhadores em serviço de utilidade pública fazem veemente apelo ao nobre deputado no sentido de que seja aprovado dentro do atual período legislativo o projeto de abono". (as) José Cabral, presidente.

E' urgente, por tudo isso, que se normalize a situação, porque são graves as consequências dessas anomalias para a economia popular.

Dr. Cunha e Melo F.º
Cirurgião Geral — Cons. Aleixo
Guanabara, 15-A, 4.º and.
sala 802 — Cons. das... das... das...
das 17 a 19 hs. Tel. 22-0747.

CONGRATULAM-SE OS ARTISTAS DE TEATRO COM A BANCADA COMUNISTA

O deputado Jorge Amado, da bancada comunista, autor dos projetos, aprovados na Câmara dos Deputados, no sentido de beneficiar os artistas e trabalhadores do teatro e do cinema, tem recebido vários telegramas de agratidão de todos os interessados. Publicamos abaixo, alguns desses telegramas:

"Rogo ao querido amigo receber a expressão do nosso entusiasmo pela vitória do seu esforço e dedicação no sentido da melhoria dos artistas do nosso teatro, com recente aprovação, na Câmara dos deputados, de projetos tendentes a dignificar a profissão

— Procópio e seus artistas". (as) — Procópio e seus artistas.

"Os trabalhadores do Teatro Regina congratulam-se com o nobre deputado pelas emendas vitórias — pelos Trabalhadores — José Antônio Pinheiro".

"Com grande satisfação felicito a vitória alcançada, que beneficiam o teatro e todos aqueles que exercem a profissão". (as) Mestoso de Souza, ator.

"Extensivas a toda ilustre bancada comunista, a v. excia. meus agratidões de artista teatral e o meu aplauso de cidadão. (as) Armando Louzada".

Dr. Cunha e Melo F.º
Cirurgião Geral — Cons. Aleixo
Guanabara, 15-A, 4.º and.
sala 802 — Cons. das... das... das...
das 17 a 19 hs. Tel. 22-0747.

CONGRATULAM-SE OS ARTISTAS DE TEATRO COM A BANCADA COMUNISTA

O deputado Jorge Amado, da bancada comunista, autor dos projetos, aprovados na Câmara dos Deputados, no sentido de beneficiar os artistas e trabalhadores do teatro e do cinema, tem recebido vários telegramas de agratidão de todos os interessados. Publicamos abaixo, alguns desses telegramas:

"Rogo ao querido amigo receber a expressão do nosso entusiasmo pela vitória do seu esforço e dedicação no sentido da melhoria dos artistas do nosso teatro, com recente aprovação, na Câmara dos deputados, de projetos tendentes a dignificar a profissão

— Procópio e seus artistas". (as) — Procópio e seus artistas.

"Os trabalhadores do Teatro Regina congratulam-se com o nobre deputado pelas emendas vitórias — pelos Trabalhadores — José Antônio Pinheiro".

"Com grande satisfação felicito a vitória alcançada, que beneficiam o teatro e todos aqueles que exercem a profissão". (as) Mestoso de Souza, ator.

"Extensivas a toda ilustre bancada comunista, a v. excia. meus agratidões de artista teatral e o meu aplauso de cidadão. (as) Armando Louzada".

Dr. Cunha e Melo F.º
Cirurgião Geral — Cons. Aleixo
Guanabara, 15-A, 4.º and.
sala 802 — Cons. das... das... das...
das 17 a 19 hs. Tel. 22-0747.

CONGRATULAM-SE OS ARTISTAS DE TEATRO COM A BANCADA COMUNISTA

O deputado Jorge Amado, da bancada comunista, autor dos projetos, aprovados na Câmara dos Deputados, no sentido de beneficiar os artistas e trabalhadores do teatro e do cinema, tem recebido vários telegramas de agratidão de todos os interessados. Publicamos abaixo, alguns desses telegramas:

"Rogo ao querido amigo receber a expressão do nosso entusiasmo pela vitória do seu esforço e dedicação no sentido da melhoria dos artistas do nosso teatro, com recente aprovação, na Câmara dos deputados, de projetos tendentes a dignificar a profissão

— Procópio e seus artistas". (as) — Procópio e seus artistas.

"Os trabalhadores do Teatro Regina congratulam-se com o nobre deputado pelas emendas vitórias — pelos Trabalhadores — José Antônio Pinheiro".

"Com grande satisfação felicito a vitória alcançada, que beneficiam o teatro e todos aqueles que exercem a profissão". (as) Mestoso de Souza, ator.

"Extensivas a toda ilustre bancada comunista, a v. excia. meus agratidões de artista teatral e o meu aplauso de cidadão. (as) Armando Louzada".

Dr. Cunha e Melo F.º
Cirurgião Geral — Cons. Aleixo
Guanabara, 15-A, 4.º and.
sala 802 — Cons. das... das... das...
das 17 a 19 hs. Tel. 22-0747.

CONGRATULAM-SE OS ARTISTAS DE TEATRO COM A BANCADA COMUNISTA

O deputado Jorge Amado, da bancada comunista, autor dos projetos, aprovados na Câmara dos Deputados, no sentido de beneficiar os artistas e trabalhadores do teatro e do cinema, tem recebido vários telegramas de agratidão de todos os interessados. Publicamos abaixo, alguns desses telegramas:

"Rogo ao querido amigo receber a expressão do nosso entusiasmo pela vitória do seu esforço e dedicação no sentido da melhoria dos artistas do nosso teatro, com recente aprovação, na Câmara dos deputados, de projetos tendentes a dignificar a profissão

— Procópio e seus artistas". (as) — Procópio e seus artistas.

"Os trabalhadores do Teatro Regina congratulam-se com o nobre deputado pelas emendas vitórias — pelos Trabalhadores — José Antônio Pinheiro".

"Com grande satisfação felicito a vitória alcançada, que beneficiam o teatro e todos aqueles que exercem a profissão". (as) Mestoso de Souza, ator.

"Extensivas a toda ilustre bancada comunista, a v. excia. meus agratidões de artista teatral e o meu aplauso de cidadão. (as) Armando Louzada".

Dr. Cunha e Melo F.º
Cirurgião Geral — Cons. Aleixo
Guanabara, 15-A, 4.º and.
sala 802 — Cons. das... das... das...
das 17 a 19 hs. Tel. 22-0747.

CONGRATULAM-SE OS ARTISTAS DE TEATRO COM A BANCADA COMUNISTA

O deputado Jorge Amado, da bancada comunista, autor dos projetos, aprovados na Câmara dos Deputados, no sentido de beneficiar os artistas e trabalhadores do teatro e do cinema, tem recebido vários telegramas de agratidão de todos os interessados. Publicamos abaixo, alguns desses telegramas:

E' preciso combater a crise

Continua o povo aguardando medidas urgentes do governo contra a crise que se agrava, contra o encarecimento dos gêneros que aumentam ritmo alarmante. Enquanto isso, os agravadores enriquecem cada vez mais, planejam novas campanhas para novas altas do custo da vida e financiam novas campanhas contra o comunismo. A mísera, a tuberculose, a fome, as doenças, a angústia das donas das casas nas filas, em torno dos problemas da alimentação, da vestuário e da moradia crescem sem cessar. Que faz o governo ate agora? Que stenografia deus nos protestos e queixas do povo, às sugestões já formuladas para dar combate à crise? Lamentavelmente nada. O governo continua confiando aos postos de direção a homens como o sr. Morvan de Figueiredo que reune em seu gabinete os exploradores do povo, cujo objetivo foi o de desencadear a atual e afrontosa ofensiva de alta pressão.

Temos insistido destas colunas, com seriedade e realismo, em afirmar que a crise não pode ser resolvida com palliativos. A situação exige modificações profundas na constituição do governo atual. Não é com soluções financeiras e econômicas que se poderão resolver tão graves problemas. Essas soluções adiárias, sim, são dada, com urgência e atendendo aos resultados democráticos do último pleito. Como indicar uma solução financeira e econômica para a crise se os que se aprovaram dessa mesma crise ainda estão no governo, interessados em servir aos banqueiros dos lucros extraordinários e aos acionistas? E' a solução política, isto é, o afastamento dos Morvan e Costa Netto do governo, o que o povo reclama. E' a formação de um governo de confiança nacional, com o reconhecimento dos direitos da organização sindical do proletariado assegurados pela Constituição, com a ampla liberdade à formação das ligas campesinas e demais organizações que estão sendo proibidas ou perseguidas pela reação como ocorre em São Paulo. Trata-se de dar, efetivamente, ao povo, os direitos que lhe foram reconhecidos pela Constituição, de organizar-se através de suas organizações, orientar e inspirar o governo a tomar medidas realmente concretas que

ubatam a fome e a miséria, as doenças e a catástrofe que assolam a nossa população. Com o povo organizado, sem as perseguições policiais, sem a intervenção anti-constitucional do sr. Morvan que, em nome dos tubarões dos lucros extraordinários, pretende proibir que o proletariado consolide a sua unidade sindical e oriente a sua luta pacífica, dentro dos seus sindicatos livres, com o funcionamento das ligas e associações campesinas, enfim, com todos os meios democráticos ao alcance do povo para esclarecer e conduzir a sua luta pela democracia e o pro-

Contra os estivadores

O congestionamento do nosso porto, devido em parte à improvidência do governo, está motivando ataques desabridos e injuriousos da imprensa reacionária aos estivadores e portuários cariocas, como que obedecendo a uma palavra de ordem.

Ainda ontem "O Globo", com sua mal disfarçada ojeriza a classe trabalhadora e ao povo, invadiu contra o pessoal da estiva. Afirma que, nas condições atuais, aquela "opa" lhes rende "as maiores compensações", e no entanto, devido à sua "negligência sistemática", centenas de estivadores faltam ao serviço, revelando "alarmante desinteresse pelo trabalho".

De passegues, como consta de inconfessados compromissos com empresas imperialistas e outras fontes obscuras, "O Globo" não perde vasa para uma de suas estupidas tiradas anticomunistas. Finge ignorar o apelo público do PCB ao proletariado para maior rendimento e maior assiduidade no trabalho, a fim de que se eleve a produção nacional, e repele, com a falta de escrúpulo que o caracteriza, a falsidade já tão avassalada pela propaganda dos continuadores de Goebbels: a desorganização, o "desamor ao trabalho", a "paralisação" da vida nacional seriam coisas desejadas pelos comunistas, segundo "ordens indiretas da Rússia". Ao mesmo tempo, vendo de antemão e indiretamente negar o aumento de salários e ordenados reclamados pelos gráficos e os redatores de sua empresa, "O Globo" acrecenta que essas elevações se destinam aos cofres do PCB.

O que visa de concreto a nota, que os estivadores e portuários devem ler devidamente e guardar, são medidas anti-democráticas, medidas de ferocia como as do tempo do Estado Novo, em que a imprensa "saudita" tanto prosperou. Embora ressalvando hipocritamente que o governo aja "sem querer das postulados imortais da democracia" (o povo já conhece essa linguagem de macarrões), exige "providências contra a ociosidade premeditada e até criminosas não só desse estivadores como de quantos seguem essa orientação nefasta". Pede "um regime de trabalho livre", que obrigue os trabalhadores à labuta, como escravos, pelo tempo que interessar aos magnatas e com os salários de fome que lhes permitem os lucros extraordinários.

Enquanto isso, dando o exemplo de amor ao trabalho, o diretor de "O Globo" pulara no lombo de um cavalo de raça, a rosellar.

O secretario

"ad-hoc"

A PROPOSITO de nossa definição relativa à participação do indivíduo Luiz Soárez no incidente com o sr. Soárez de Pina, elementos da "imprensa saudita" aniram a campo, alegando, entre outras coisas, que havíamos agredido "um brasileiro". Outros, "segundo fontes geralmente bem informadas" diziam que o nome de Soárez não constava na lista dos funcionários do iluminado. "Se trabalhou em Moscou Nascido na Espanha, nem falar corretamente o português, o 'brasileiro' Soárez foi enviado à União Soviética por interferência da ar. Rosalina Coelho Lúbia, conhecida integralista, esposa do agente franquista Larrazoite.

Jornais desta capital noticiaram, há dias, a chegada de Soárez a Paris.

Como se vê, este caso denuncia a existência de uma política de torpedeamento das boas relações entre o Brasil e a URSS. Visando essa política, são infiltrados, em nossas representações, elementos desclassificados, como a figura de que nos ocupamos.

Dante disso, cumpre ao sr. Raul Fernandes transformar em realidade suas promessas no sentido de manter as melhores relações diplomáticas entre a Polônia e a Itália.

A situação é similar na Iugoslávia e Checoslováquia, que têm premières comunistas; na Rumania, onde os comunistas representam um papel principal na Frente Nacional Democrática — que acaba de ganhar as eleições e também na Hungria e na Finlândia, onde os comunistas vêm, cada dia, aumentar as suas forças.

Não inclui a França e a Itália nesta discussão. Enquanto o ponto de vista dos comunistas nestes dois países segue tumbem linhas semelhantes, surgem outros problemas, os quais devem ser discutidos separadamente.

As declarações que tenho reproduzido dos comunistas desses países, não podem ser interpretadas nem como uma censura à União Soviética, nem como uma renúncia dos princípios socialistas.

Não se pode colocar nenhum bônus tático para enganar os realistas domésticos e estrangeiros. Estes estão encontrando seu próprio caminho para o socialismo, de acordo com as suas circunstâncias específicas e do mundo.

Estas circunstâncias específicas tornam possível, pelo menos para os países da Europa Oriental,

o ponto de partida, ou antes, o ponto de partida.

As façanhas

do major

O integralistas estão fazendo

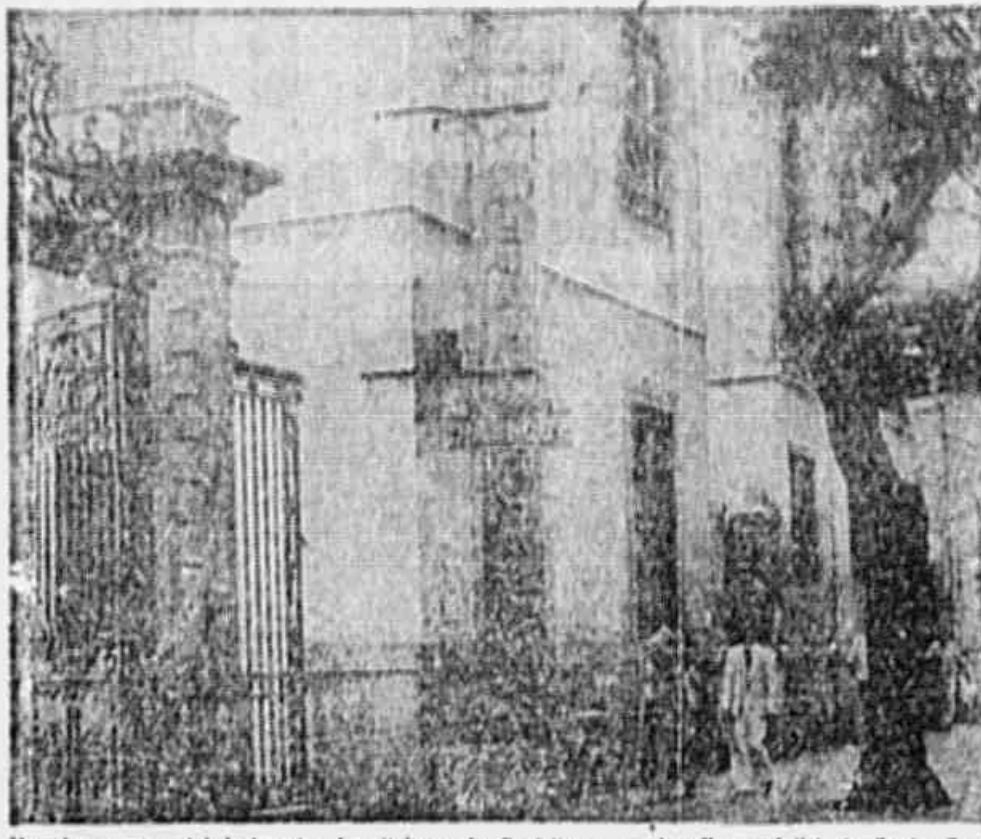
publicar nos jornais, como

materia, paga, uma biografia do seu representante único no futuro Conselho Municipal, sob o título: "Quem é Jaime Ferreira da Silva, o vereador ego?"

O ponto de partida, ou antes,

é o ponto de partida.

Este é o ponto de partida.



Um dos raros estabelecimentos no prédio da Prefeitura — A velha e deficiente Santa Casa

MOBILIZAM-SE AS UNIÕES FEMININAS CONTRA O AUMENTO DA BANHA

Não conseguindo falar com o ministro Morvan, pedirão uma audiência ao presidente Eurico Gaspar Dutra

Uma numerosa comissão de mulheres, representantes das Unões Femininas, da Gávea, Copacabana, Pedro Ernesto, Baixa, Santo Cristo, Carioca, Glória, Mesquita e Marechal Hermes, esteve ontem no gabinete do ministro do Trabalho, sr. Morvan de Pigerreiro, a fim de protestar contra o aumento da banha que vira colocar numa situação ainda mais difícil o orçamento do povo carioca, aumentando a fome nos lares mais modestos.

Depois de esperar muito tempo por uma audiência do ministro "trabalhista", cumpriu despedida os acomodadores e esmorecedores do povo, a comissão de mulheres composta, entre outras, das sras. Maria Marques de Oliveira, Maria Rosa Magalhães, Nair Fontoura Barroso, Lívia Barroso, Conceição da Silva, Zelinda Júlio Andrade, Maria Ribeiro Gomes, Mercedes Teixeira, Lurdes Santos, Lurdas Gonçalves, foi atendida por um funcionário do gabinete que declarou que só podia falar com o sr. Morvan em Seção de Abastecimento da Prefeitura. Promessas atendidas de maneira certa pelo sr. Camilo Filho, que nada não podia adiantar sobre a banha. Explicaram-se que as Unões Femininas precisavam saber quais eram os responsáveis pelo aumento e pelo desaparecimento da banha. Precisavam informar as nossas companheiras nos bairros e lutar para resolver a situação de miséria.

Tomando a palavra, disseram outro membro da comissão:

— Sabe o que nos disse o sr. Caminha Filho? Que tinha boa vontade em atender as Unões, mas que não havia banha e logo que chegasse poderia fornecer, mas pelo preço de Cr\$ 14,00 o quilo, que é o tabelado para os mercados, feiras-livres e Unões. Quanto aos armazéns, o preço é livre e eles poderão cobrar quanto quiserem.

Desaliadadas com o nenhum resultado de nossa missão, prosseguiram, vimos falar com o ministro, e ele está em Petrópolis. Precisamos portar na nossa luta contra os acomodadores e o café negro. Queremos mostrar qual é o responsável pelo aumento da banha e do café.

UMA AUDIÊNCIA COM O PRESIDENTE

Informou-nos ainda a Comissão que telegrafaria hoje ao presidente Eurico Dutra pedindo uma audiência no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para uma delegação das Unões Femininas, que irá relatar diretamente ao Chefe da Nação a situação de miséria do nosso povo e o desespero das camadas mais pobres da população ante os sucessivos e criminosos aumentos de preços, que estão sendo perpetrados à sombra do ministro do Trabalho, esse representante do trabalho, esse representante das autoridades e os criminosos aumentos que se sucedem dia a dia.

RECLAMAÇÕES POPULARES

CONTRA O CARRASCO SILVEIRINHA DA FÁBRICA DE BANGU — Procureu a TRIBUNA POPULAR um operário tecelão da Companhia Progresso Industrial do Brasil para reclamar diversas irregularidades do já conhecido Silveirinha. Infindo número 1 dos operários da Fábrica de Bangu, o operário que deseja ficar no anonimato, para evitar perseguições futuras, descreve o seguinte:

Silveirinha, depois da vitória do PCB dada pelo povo em 19 de janeiro, ficou doente e tritadíssimo, despidendo arbitrariamente algumas tecelões, administradores ou militantes do PCB denunciados por seus capangas, e outros ele suspende por 15 dias ou mais. Agora está sendo internamente substituído pelo dr. Paixão, que está se mostrando perfeito imitador dos métodos do Silveirinha, e já é conhecido pelos operários como um carrasco.

Finalizando as suas declarações, o operário pediu-nos para que a TRIBUNA POPULAR fizesse eco do seu contentamento e aprovação pela atitude desabombada da última comissão nomeada nos procurou, dizendo ele que esta comissão é um exemplo a ser imitado pelos operários perseguidos pelas Silveirinhas que andam soltos por aí.

CONTRA O SERVIÇO DE PRONTO SOCORRO — Esteve em nossa edição uma comissão constituída pelos srs. Walter Inácio da Silva, Orlando Gonzaga Sales, Antônio Lima, José Maria Dantas de Araújo, para protestar contra o Serviço de Pronto Socorro, relatando-nos o seguinte:

Um operário sofreu um acidente na praça Tiradentes. A Assistência foi churrada três vezes, demorando 45 minutos, e reponda o telefonista do Pronto Socorro que ali não tinha ambulâncias. Por este motivo a vítima veio a falecer na via pública por falta de assistência médica. Estes cidadãos, indignados,

Pedem um guarda-civil

Moradores de Ramos pedem, por nosso intermédio, providências à Inspeção do Tráfego, no sentido de ser indicado um guarda civil para o cruzamento das ruas Quatro de Novembro e Miguel Ferreira, onde o movimento é muito grande. Os veículos passam em velocidade exponencial, pondo em constante perigo a vida dos que por ali transitam.

Em miserável estadao as ruas de Bonfim

Assinada por diversos moradores de Bonfim, recebemos a carta abaixo:

Os moradores da rua Julio Ribeiro e adjacências, estão desesperados com a falta de serviços que as mesmas necessitam. Não sabemos se devemos chamar-las de rias ou de bueiros, visto que o capim vai crescendo a vontade. As valas existentes, cheias de água e sujeira, e fétidas, permitem que os macacos proliferem espantosamente. Cada vez, ficam mais largas e fundas. Nos dias de chuva, transbordam, devido ao fato que permanecem em seu leito, várias semanas, por não ter remendo pela Limpesa Pública. Se os moradores não tomarem a iniciativa de parar em enxadas a água sobre a ruas de destruição, é uma tristeza. No último temporal que desabou, foi lamentável o que aconteceu com os moradores da rua Julio Ribeiro. A rua ficou inundável e as fêmeas invadiram a casa. É inacreditável que as autoridades não ilhem esta calamidade. Bonfim é o bairro Leopoldino, que mal tem progredido nestes últimos tempos, e não há razão para que as suas ruas continuem abandonadas.

LOTERIA FEDERAL

MILHÃO DE CRUZEIROS

Asfixiada por diversos moradores de Bonfim, recebemos a carta abaixo:

Os moradores da rua Julio Ribeiro e adjacências, estão desesperados com a falta de serviços que as mesmas necessitam. Não sabemos se devemos chamar-las de rias ou de bueiros, visto que o capim vai crescendo a vontade. As valas existentes, cheias de água e sujeira, e fétidas, permitem que os macacos proliferem espantosamente. Cada vez, ficam mais largas e fundas. Nos dias de chuva, transbordam, devido ao fato que permanecem em seu leito, várias semanas, por não ter remendo pela Limpesa Pública. Se os moradores não tomarem a iniciativa de parar em enxadas a água sobre a ruas de destruição, é uma tristeza. No último temporal que desabou, foi lamentável o que aconteceu com os moradores da rua Julio Ribeiro. A rua ficou inundável e as fêmeas invadiram a casa. É inacreditável que as autoridades não ilhem esta calamidade. Bonfim é o bairro Leopoldino, que mal tem progredido nestes últimos tempos, e não há razão para que as suas ruas continuem abandonadas.

AMANHÃ

RADIOS DE 1946 DESDE CR\$ 500,00

de entrada, compra, conserto o troco qualquer rádio mesmo para o portador, o portador deste anúncio terá Cr\$ 1.000,00 de desconto.
AV. MAR. FLORIANO, 159 (Ant. RUA LAFAYETTE) — Tel. 43-8048

Sem assistência hospitalar a Capital da República

3.565 leitos para 2 milhões de habitantes

O programa mínimo a ser defendido pelos vereadores comunistas

foi por ato do Partido Comunista elaborado, em 14 de fevereiro, com o direito à realização e ampliação do plano hospitalar.

Andaram ditando por si que o Brasil é um vasto Hospital, assim mesmo com "H" maiúscula. Não concordamos, a menos que se faça um addendo: Um Hospital com reduzido número de leitos, sem médicos, sem enfermeiros, com os seus milhares de pacientes morrendo no deserto.

Mas, a certo é que neste Brasil, de inflação e crise, não há hospital nem casa de saúde, capazes de atender, requerendo um décimo dos nossos enfermos. E médico? Quem já leu as estatísticas fornecidas pela Divisão de Organização Hospitalar, sabe assimado pessimista, com toda a probabilidade e prudência das nossas colas de médicos, uma média de um sócupo por dez mil habitantes. Isso sem contar o médico que não regula a produtividade, que são obrigados a arranjar um emprego público ou se acomodar na vida tranquila das favelas.

No Distrito Federal, porém, a estatística é mais otimista: 1 mil habitante por 450 habitantes. Calculando-se que desse total desse número médico não clínico (e é um cálculo razoável), temos, portanto, para uns 1.335 habitantes, numero esse cinco vezes inferior ao da cidade de Praga.

NUMERO DE LETOS E HOSPITAIS

Palavras agora em diante, seguem do problema da saúde no Distrito Federal, onde, de duas em duas horas, morre um tuberculoso, e onde a municipalidade só possui um estabelecimento especializado, o Hospital Abrigo Tropas Homem para mulheres tuberculosas, com apenas 160 leitos.

Segundo estatística da Divisão de Organização Hospitalar do Ministério da Educação e Saúde, o seguinte o número de hospitais e leitos de propriedade da Municipalidade no Distrito Federal:

10 Hospitais Gerais num total de 1929 leitos;

1 Hospital para tuberculosos com 160 leitos;

1 Hospital de Isolamento com 100 leitos;

1 Hospital de Crianças num total de 172 leitos.

Assim, toda a assistência hospitalar da Prefeitura, na Capital, tem 1929 leitos e 15 hospitais com 3.565 leitos, para uma população de quase dois milhões de habitantes.

E se o leitor perguntar quais as maternidades ou quantos hospitais de doenças mentais possui a municipalidade, a resposta correta e legal, baseada nas próprias estatísticas oficiais, será: penhum!

TABELA DE AUMENTO:

Até Cr\$ 500,00 — 50%.

De Cr\$ 501 a 800,00 — 40%.

De Cr\$ 801 a 1.000,00 — 30%.

De Cr\$ 1.001 a 1.500 — 25%.

De Cr\$ 1.501 a 2.000 — 20%.

De Cr\$ 2.001 a 3.000 — 15%.

Mais de Cr\$ 3.001,00 — 10%.

CONDICÕES PARA QUE A TABELA ENTRE EM VIGOR:

Para que a tabela entre em vigor devem ser observados os seguintes itens:

1.º A tabela será aplicada sobre os salários vigentes em 1 de julho de 1946, 2ºº O aumento será aplicado somente sobre o salário e não sobre gratificações, despesas de representação e contribuição em qualquer outra espécie de remuneração além do salário, tendo também direito ao mesmo os empregados licenciados e em serviço militar.

2.º Os aumentos serão concedidos após a data de ajustamento do presente dissídio, serão compensados na tabela ora adotada.

3.º A defesa dos segurados é garantida.

4.º A tabela será aplicada sobre os salários vigentes em 1 de julho de 1946, 2ºº O aumento será aplicado somente sobre o salário e não sobre gratificações, despesas de representação e contribuição em qualquer outra espécie de remuneração além do salário, tendo também direito ao mesmo os empregados licenciados e em serviço militar.

5.º Os aumentos não se aplicarão aos inoperantes, organizadores e outros empregados com remuneração regulada por instrumento escrito, conforme o estabelecido pelo Tribunal Superior do Trabalho no processo T. S. T. — 8.156-46, 6ºº — A assiduidade de oito e cinco por cento é condição para perceber o aumento.

Assim, o problema hospitalar, em plena cidade maravilhosa é um verdadeiro destrato. E não é só.

A DEFESA DOS SEGURADOS

O presidente do Sindicato dos Empregados, Luiz Lacerda Leivas, terminou a sua argumentação mostrando que para satisfazer o aumento exigido pelos segurados as Companhias teriam que dispensar apenas um sexto dos lucros líquidos.

Terminada a defesa dos segurados, o presidente suspendeu a sessão por dez minutos ameaçando suspender-se se não cessassem as manifestações realizadas na rua, que no seu ver, prejudicavam os trabalhos.

O presidente do Sindicato, Luiz Lacerda Leivas, historiou toda a luta que os segurados, há mais de um ano vêm tendo a fim conquistar melhores condições de vida. Mostrou que a luta tem sido pacífica e por meios legais, e salientou a recusa sistemática.

Leiam

denominação do Hospital Pedro Ernesto, criação de grande sucesso no Conselho Municipal, o povo sabe que vai ter tudo isso, sendo necessário, apesar de ampliar cada vez mais as suas organizações populares e de expandir a sua rede de serviços hospitalares, a latraria médica, a infecção tuberculosa, a mortalidade infantil e as mortes maternas, etc.

E agora, com a maioria comunitária no Conselho Municipal, o povo sabe que vai ter tudo isso, sendo necessário, apesar de ampliar cada vez mais as suas organizações populares e de expandir a sua rede de serviços hospitalares, a latraria médica, a infecção tuberculosa, a mortalidade infantil e as mortes maternas, etc.

Por unanimidade, resolveu a Assembléia Geral do Sindicato recusar a tabela aprovada pelo Tribunal Regional do Trabalho.

SINDICALIZAÇÃO E UNIÃO SÃO AS RESPOSTAS DOS SECURITÁRIOS AO PACTO GANANCIOSO

das Companhias Seguradoras, lucros esses que atingem 100% líquido, apresentando como prova o pagamento do Imposto de

suscrito por esse órgão contra as Seguradoras.

Mais de dois mil segurados lotaram o salão de festas da Ca-

dos Empregados em atender as mínimas pretensões dos seus funcionários, quando, para isso, todos os recursos, a ponto de advergando os segurados não terem visto oficial dos autos do processo julgado ontem. Mostrou também que até a propaganda da concentração de hoje foi proibida, tendo a prefeitura mandado retirar o auto falante colocado num prédio da Avenida Rio Branco e prendido o automóvel, que percorria as ruas da cidade, convidando os segurados para assistirem o julgamento.

Depois, o presidente mostrou as saídas para o caso e franqueou a palavra aos presentes.

Cerca de quinze pessoas falaram apresentando sugestões e todas elas manifestaram a sua repulsa à tabela aprovada pelo Tribunal Regional do Trabalho.

Novamente o presidente usou da palavra, declarando que iria falar como segurado, e dar a sua opinião pessoal sobre o caso, que era recorrer ao Superior Tribunal do Trabalho, ao mesmo tempo que seria realizado um bom trabalho de fortalecimento do Sindicato, enquanto se esperava a nova decisão.

Antes de ter falado Luiz Lacerda Leivas, usou da palavra e pediu da assistência o advogado da corporação, sr. Raul Lins e Silva, que declarou estar disposto a trabalhar pela decisão que fosse aprovada na reunião.

SOLIDÁRIOS OS BANCÁRIOS COM OS SEUS COMPANHEIROS ENSEGROS

Durante os debates, o presidente da mesa anunciou a presença no recinto de uma comissão do Sindicato dos Bancários, que veio trazer a solidariedade de sua corporação aos segurados. Embalado de uma grande salva de palmas faleu o bancário Darcy Monteiro, que expressou sentimentos de seus companheiros de trabalho.

Finalmente foi feita a votação das propostas em mesa, tendo sido aprovado por unanimidade o recurso para o Superior Tribunal do Trabalho. Tendo a votação dessa proposta prejudicado as demais folheto encerrado a sessão tendo sido antes concedido, por aclamação, um voto de louvor e confiança à atual diretoria do Sindicato.

O presidente do Sindicato, Luiz Lacerda Leivas, historiou toda a luta que os segurados, há mais de um ano vêm tendo a fim conquistar melhores condições de vida. Mostrou que a luta tem sido pacífica e por meios legais, e salientou a recusa sistemática.

Leiam

JORNAL

DE DEBATES

ENTREVISTA DE PRESTES AO "JORNAL DE DEBATES" — o sr. Correia e Castro deve demitir-se — Eleitores que venderam votos — Revolução Democrática — A Alma do Povo na voz de um operário.

UM JORNAL PARA VOCÊ

LER E COLABORAR

CIA. CERVEJARIA PORTUBRAS S. A.

Avisamos nos srs. acionistas que em substituição ao procurador

... e a caravana passa...

★ Ofensas ao pudor

Então chega da marés cheias de fáculas e maldições. Os "Diários Acusados" se agitam como de gato por causa da literatura trovante para nadar na lama e sujas do Rio Grande do Sul, os velhos canários de Mato Grosso e Minas Gerais que vêm de todos os Estados. Uma senhora, de nome Luigi Compagnini, que é uma entusiasta à Marca, agente da Chacina, que é todos os velhos da espécie e palhares das denúncias feitas ao vice-presidente do "Partido do Progressismo Popular", talvez nova das velhas apelidas de São Paulo, a cerca de 11 ou a segunda edição do livro de Aurelio Paixão "A Quinta Coluna no Brasil", livro que provavelmente queimou a tia e a avó de Luizinho.

"O falso si está, intraduzir-se e a desfazer qualquer conjectura, referendando claramente na sua circunstância obviamente que não nos enganemos com dítmos, que esse grande perigo para ainda sobre manha publica..."

O prego não suspeita que, nas noites derrotadas, os caminhos escorregadios das portas... E' prego brincar que a campanha contra os que arriscam as suas asas traiçoeiras é a noite das amas terríveis quando a pálida de Flávio Müller põe em tortura, malaya ou comunista, enigmado, enigma, "Inimigo da Pátria, as alardes de Mário, agente da Comunista"... Luigi Compagnini espalha prisões latentes do quanto é mal.

...data ayo anti-vermelha o PRP M viuana de ter participado de manifestação antifascista, enquanto estava entre correntes partidárias faturava quinze reais diária, diária do estrago associador das lides bolcheviques...

Então, mas o Silva furioso fez o que fez no Estado do Rio, e não houve sangue em Berlim para lhe mandar tanta condenação... Outros tempos... Outras colunas...

★ Acumulações

Estes sacoches com espírito de porco são umas malas mansas...

★ Conversa de fila

— Mandaram publicar a "vida pregressa" de Benjamin Vargas.

— Se a moda pega...

MOTORISTAS MULTADOS

Infrações fornecidas à imprensa em 5-2-47

Excesso de velocidade: P. 8631 — 43215 — 43231 — 43231 —	43229 — 45938 — 46004 — 48037
Carga 7109; Estacionar em local não permitido: P. 765 — 1248 — 2014 — 2591 — 2231 — 4027 — 5429 — 60949 — 60623 — 60694 — 63725 — 8336 — 8102 — 8200 — 10061 — 10688 — 11521 — 11809 — 12611 — 13109 — 13165 — 13529 — 13576 — 13591 — 1507 — 17218 — 1913 — 19772 — 21341 — 21903 — 40135 — 40272 — 4300 — 45037 — 46069 — 47050 — 5324 — 56207 — 56918 — 6921 — 87061 — Transporte P. 21 2006 — 61228 — 60754 — 61442 — 61835 — 6214 — 6259 — 63427 — 63510 — 63562 — 64090 — 63322 — 66134 — 66211 — 73062 — 7318 — R.J. 6382 — R.J. 9050 — M.G. 52337 — M.G. 60616 — E.S. 1388 — E.S. 1404.	46070 — 46146 — 46149 — 46003 — 46073 — 46780 — Cr\$ 1320 — 60949 — 60623 — 60694 — 63725 — 66584 — 66792 — 67193 — 68748 — 69051 — 71133 — 71473 — 80046 — 80129 — 80156 — 80681 — 80739 — 80863 — 80916 — Garage a frete oficina. R.J. 17463.
LIVRARIA FRANCISCO ALVES LIVREIROS E EDITORES Rua do Ouvidor 166 — Rio (Fundada em 1854)	
Achados e perdidos	
O sr. Manoel Antonio da Costa perdeu seu cartão de raciocínio no dia 10 de outubro a bordade de "en rega na porta" deste jornal.	

Notícias dos Estados

S. PAULO, 6 (Inter Press) — A 8ª Junta de Conciliação e Juizamento desta Capital acaba de dar ganho de causa à reclamação que apresentaram à Justiça do Trabalho os operários das Serrarias Almeida Porto S. A., condenando a firma a pagar a seus empregados o desconto semanal e os dias feriados e santificados, nos termos expressos do inciso 6º do artigo 157 da Constituição.

Tal decisão abre novas perspectivas aos trabalhadores de São Paulo e do Brasil, pela importância de que se reverte em face da controvérsia sobre o assunto, e sobretudo pelo alto conceito em que é tida a Junta prolatora da decisão, cujo presidente se tem revelado uma inteligência lucida, uma cultura sólida, além do elevado senso de justiça e conhecimento dos problemas sociais que vem demonstrando.

S. PAULO, 6 (Inter Press) — Movimentam-se os estudantes desta Capital contra o absurdo aumento de taxas e mensalidades que se está verificando neste ano. Como demonstraram vários jovens que procuraram a redação do jornal "Hoje", as mensalidades de Cr\$ 80,00 o ano passado passaram a ser de 110 cruzetos, havendo as taxas passado a 230 cruzetos, quando o ano passado eram de 150.

Tal majoração, realmente injustificável na presente situação de aperturas em que se debate o povo, merece a atenção das autoridades, que os estudantes

pretendem procurar. Ainda esta semana, afirmaram os mesmos, deverão realizar uma assembleia monetária para discutir as provindades a serem tomadas.

S. PAULO, 6 (Inter Press) — Notícias de Bebedouro, neste Estado, indicam que os ferrovários de São Paulo-Goiás continuam a resistir, dispostos a permanecer a fome antes de ceder em suas justas reivindicações. A história desta greve pode ser contada em poucas palavras: foi deflagrada pela terceira vez, após haverem os grevistas sido engajados nas duas vezes anteriores pelas promessas do interventor Maceio Soares.

Notícias de Olímpia dizem que foram presos hoje pela manhã, quatro ferrovários. A casa de outro está cercada, passando sobre os grevistas sôrrias ameaças. Estes, entretanto, continuam firmes e dispostos a resistir, apesar de que a fome já lhes invadiu os lares. Vivem atualmente de donativos, da boa vontade dos moradores da região.

O que reivindicam os trabalhadores é um aumento de 99% para os salários até 310 cruzetos; até 500 cruzetos, 70%; até 1.000 cruzetos, 50%; até mil cruzetos 30% e de mil para cima, 20%. Exigem além disso o cumprimento do artigo 157 da Constituição, isto é, o pagamento das diárias em que estão parados e o pagamento do abono de Natal que não lhes foi concedido este ano.

Tal majoração, realmente injustificável na presente situação de aperturas em que se debate o povo, merece a atenção das autoridades, que os estudantes

pretendem procurar. Ainda esta semana, afirmaram os mesmos, deverão realizar uma assembleia monetária para discutir as provindades a serem tomadas.

S. PAULO, 6 (Inter Press) — Notícias de Bebedouro, neste Estado, indicam que os ferrovários de São Paulo-Goiás continuam a resistir, dispostos a permanecer a fome antes de ceder em suas justas reivindicações. A história desta greve pode ser contada em poucas palavras: foi deflagrada pela terceira vez, após haverem os grevistas sido engajados nas duas vezes anteriores pelas promessas do interventor Maceio Soares.

Notícias de Olímpia dizem que foram presos hoje pela manhã, quatro ferrovários. A casa de outro está cercada, passando sobre os grevistas sôrrias ameaças. Estes, entretanto, continuam firmes e dispostos a resistir, apesar de que a fome já lhes invadiu os lares. Vivem atualmente de donativos, da boa vontade dos moradores da região.

O que reivindicam os trabalhadores é um aumento de 99% para os salários até 310 cruzetos; até 500 cruzetos, 70%; até 1.000 cruzetos, 50%; até mil cruzetos 30%; de mil para cima, 20%. Exigem além disso o cumprimento do artigo 157 da Constituição, isto é, o pagamento das diárias em que estão parados e o pagamento do abono de Natal que não lhes foi concedido este ano.

Tal majoração, realmente injustificável na presente situação de aperturas em que se debate o povo, merece a atenção das autoridades, que os estudantes

pretendem procurar. Ainda esta semana, afirmaram os mesmos, deverão realizar uma assembleia monetária para discutir as provindades a serem tomadas.

S. PAULO, 6 (Inter Press) — Notícias de Bebedouro, neste Estado, indicam que os ferrovários de São Paulo-Goiás continuam a resistir, dispostos a permanecer a fome antes de ceder em suas justas reivindicações. A história desta greve pode ser contada em poucas palavras: foi deflagrada pela terceira vez, após haverem os grevistas sido engajados nas duas vezes anteriores pelas promessas do interventor Maceio Soares.

Notícias de Olímpia dizem que foram presos hoje pela manhã, quatro ferrovários. A casa de outro está cercada, passando sobre os grevistas sôrrias ameaças. Estes, entretanto, continuam firmes e dispostos a resistir, apesar de que a fome já lhes invadiu os lares. Vivem atualmente de donativos, da boa vontade dos moradores da região.

O que reivindicam os trabalhadores é um aumento de 99% para os salários até 310 cruzetos; até 500 cruzetos, 70%; até 1.000 cruzetos, 50%; até mil cruzetos 30%; de mil para cima, 20%. Exigem além disso o cumprimento do artigo 157 da Constituição, isto é, o pagamento das diárias em que estão parados e o pagamento do abono de Natal que não lhes foi concedido este ano.

Tal majoração, realmente injustificável na presente situação de aperturas em que se debate o povo, merece a atenção das autoridades, que os estudantes

pretendem procurar. Ainda esta semana, afirmaram os mesmos, deverão realizar uma assembleia monetária para discutir as provindades a serem tomadas.

S. PAULO, 6 (Inter Press) — Notícias de Bebedouro, neste Estado, indicam que os ferrovários de São Paulo-Goiás continuam a resistir, dispostos a permanecer a fome antes de ceder em suas justas reivindicações. A história desta greve pode ser contada em poucas palavras: foi deflagrada pela terceira vez, após haverem os grevistas sido engajados nas duas vezes anteriores pelas promessas do interventor Maceio Soares.

Notícias de Olímpia dizem que foram presos hoje pela manhã, quatro ferrovários. A casa de outro está cercada, passando sobre os grevistas sôrrias ameaças. Estes, entretanto, continuam firmes e dispostos a resistir, apesar de que a fome já lhes invadiu os lares. Vivem atualmente de donativos, da boa vontade dos moradores da região.

O que reivindicam os trabalhadores é um aumento de 99% para os salários até 310 cruzetos; até 500 cruzetos, 70%; até 1.000 cruzetos, 50%; até mil cruzetos 30%; de mil para cima, 20%. Exigem além disso o cumprimento do artigo 157 da Constituição, isto é, o pagamento das diárias em que estão parados e o pagamento do abono de Natal que não lhes foi concedido este ano.

Tal majoração, realmente injustificável na presente situação de aperturas em que se debate o povo, merece a atenção das autoridades, que os estudantes

pretendem procurar. Ainda esta semana, afirmaram os mesmos, deverão realizar uma assembleia monetária para discutir as provindades a serem tomadas.

S. PAULO, 6 (Inter Press) — Notícias de Bebedouro, neste Estado, indicam que os ferrovários de São Paulo-Goiás continuam a resistir, dispostos a permanecer a fome antes de ceder em suas justas reivindicações. A história desta greve pode ser contada em poucas palavras: foi deflagrada pela terceira vez, após haverem os grevistas sido engajados nas duas vezes anteriores pelas promessas do interventor Maceio Soares.

Notícias de Olímpia dizem que foram presos hoje pela manhã, quatro ferrovários. A casa de outro está cercada, passando sobre os grevistas sôrrias ameaças. Estes, entretanto, continuam firmes e dispostos a resistir, apesar de que a fome já lhes invadiu os lares. Vivem atualmente de donativos, da boa vontade dos moradores da região.

O que reivindicam os trabalhadores é um aumento de 99% para os salários até 310 cruzetos; até 500 cruzetos, 70%; até 1.000 cruzetos, 50%; até mil cruzetos 30%; de mil para cima, 20%. Exigem além disso o cumprimento do artigo 157 da Constituição, isto é, o pagamento das diárias em que estão parados e o pagamento do abono de Natal que não lhes foi concedido este ano.

Tal majoração, realmente injustificável na presente situação de aperturas em que se debate o povo, merece a atenção das autoridades, que os estudantes

pretendem procurar. Ainda esta semana, afirmaram os mesmos, deverão realizar uma assembleia monetária para discutir as provindades a serem tomadas.

S. PAULO, 6 (Inter Press) — Notícias de Bebedouro, neste Estado, indicam que os ferrovários de São Paulo-Goiás continuam a resistir, dispostos a permanecer a fome antes de ceder em suas justas reivindicações. A história desta greve pode ser contada em poucas palavras: foi deflagrada pela terceira vez, após haverem os grevistas sido engajados nas duas vezes anteriores pelas promessas do interventor Maceio Soares.

Notícias de Olímpia dizem que foram presos hoje pela manhã, quatro ferrovários. A casa de outro está cercada, passando sobre os grevistas sôrrias ameaças. Estes, entretanto, continuam firmes e dispostos a resistir, apesar de que a fome já lhes invadiu os lares. Vivem atualmente de donativos, da boa vontade dos moradores da região.

O que reivindicam os trabalhadores é um aumento de 99% para os salários até 310 cruzetos; até 500 cruzetos, 70%; até 1.000 cruzetos, 50%; até mil cruzetos 30%; de mil para cima, 20%. Exigem além disso o cumprimento do artigo 157 da Constituição, isto é, o pagamento das diárias em que estão parados e o pagamento do abono de Natal que não lhes foi concedido este ano.

Tal majoração, realmente injustificável na presente situação de aperturas em que se debate o povo, merece a atenção das autoridades, que os estudantes

pretendem procurar. Ainda esta semana, afirmaram os mesmos, deverão realizar uma assembleia monetária para discutir as provindades a serem tomadas.

S. PAULO, 6 (Inter Press) — Notícias de Bebedouro, neste Estado, indicam que os ferrovários de São Paulo-Goiás continuam a resistir, dispostos a permanecer a fome antes de ceder em suas justas reivindicações. A história desta greve pode ser contada em poucas palavras: foi deflagrada pela terceira vez, após haverem os grevistas sido engajados nas duas vezes anteriores pelas promessas do interventor Maceio Soares.

Notícias de Olímpia dizem que foram presos hoje pela manhã, quatro ferrovários. A casa de outro está cercada, passando sobre os grevistas sôrrias ameaças. Estes, entretanto, continuam firmes e dispostos a resistir, apesar de que a fome já lhes invadiu os lares. Vivem atualmente de donativos, da boa vontade dos moradores da região.

O que reivindicam os trabalhadores é um aumento de 99% para os salários até 310 cruzetos; até 500 cruzetos, 70%; até 1.000 cruzetos, 50%; até mil cruzetos 30%; de mil para cima, 20%. Exigem além disso o cumprimento do artigo 157 da Constituição, isto é, o pagamento das diárias em que estão parados e o pagamento do abono de Natal que não lhes foi concedido este ano.

Tal majoração, realmente injustificável na presente situação de aperturas em que se debate o povo, merece a atenção das autoridades, que os estudantes

pretendem procurar. Ainda esta semana, afirmaram os mesmos, deverão realizar uma assembleia monetária para discutir as provindades a serem tomadas.

S. PAULO, 6 (Inter Press) — Notícias de Bebedouro, neste Estado, indicam que os ferrovários de São Paulo-Goiás continuam a resistir, dispostos a permanecer a fome antes de ceder em suas justas reivindicações. A história desta greve pode ser contada em poucas palavras: foi deflagrada pela terceira vez, após haverem os grevistas sido engajados nas duas vezes anteriores pelas promessas do interventor Maceio Soares.

Notícias de Olímpia dizem que foram presos hoje pela manhã, quatro ferrovários. A casa de outro está cercada, passando sobre os grevistas sôrrias ameaças. Estes, entretanto, continuam firmes e dispostos a resistir, apesar de que a fome já lhes invadiu os lares. Vivem atualmente de donativos, da boa vontade dos moradores da região.

O que reivindicam os trabalhadores é um aumento de 99% para os salários até 310 cruzetos; até 500 cruzetos, 70%; até 1.000 cruzetos, 50%; até mil cruzetos 30%; de mil para cima, 20%. Exigem além disso o cumprimento do artigo 157 da Constituição, isto é, o pagamento das diárias em que estão parados e o pagamento do abono de Natal que não lhes foi concedido este ano.

Tal majoração, realmente injustificável na presente situação de aperturas em que se debate o povo, merece a atenção das autoridades, que os estudantes

pretendem procurar. Ainda esta semana, afirmaram os mesmos, deverão realizar uma assembleia monetária para discutir as provindades a serem tomadas.

S. PAULO, 6 (Inter Press) — Notícias de Bebedouro, neste Estado, indicam que os ferrovários de São Paulo-Goiás continuam a resistir, dispostos a permanecer a fome antes de ceder em suas justas reivindicações. A história desta greve pode ser contada em poucas palavras: foi deflagrada pela terceira vez, após haverem os grevistas sido engajados nas duas vezes anteriores pelas promessas do interventor Maceio Soares.

Notícias de Olímpia dizem que foram presos hoje pela manhã, quatro ferrovários. A casa de outro está cercada, passando sobre os gre

108 Clubes Inscritos no «Campeonato Popular»

ENTUSIASMO SEM PRECEDENTES NA GRANDE COMPETIÇÃO ORGANIZADA PELA "TRIBUNA POPULAR" — DIA 10 O ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES — O GRANDE DESFILE DE ATLETAS — REUNIÃO DE REPRESENTANTES

Quando TRIBUNA POPULAR tentou as primeiras provisões para realizar, no mês de Março o «Campeonato Popular» contava-se com a cooperação de grande número de clubes independentes, para tornar das mais brilhantes a primeira competição do gênero.

Entretanto, devido ao número elevado de inscrições até agora realizadas, chegou facilmente à conclusão de que o «Campeonato Popular» exigeu vitórias e conseguiu o maior número suscitos.

E animador o interesse dos atletas e dos gremios pela ma-

gnífica reunião que congregará o maior lote de atletas em competições batallhas.

Até o dia 10 de outubro, naturalmente, aumentará o número de clubes inscritos, e maior será o batallhão do primeiro grande campeonato com clubes avulsos da cidade.

Antes da final do «Campeonato Popular» haverá uma solen-

idade de singular batallhão. O desfile de todos os clubes concorrentes, tendo à frente uma banda de música, desfilarão todos os atletas uniformizados, diante das autoridades esportivas especialmente convidadas. Será o

maior desfile na história da futebol independente.

INSCRIÇÕES GRATIS

Os clubes para participar do

«Campeonato Popular» não es-

tão sujeitos a quaisquer despesas.

Nada será cobrado das valiosas

grupos independentes da cidade, dia 10 de ENCREMAMENTO.

No dia 10 de outubro as inscrições serão encerradas. Até a

data acima, diariamente das 17

às 19 horas, o redator encarre-

gado do «Campeonato Popular»



A equipe do Esporte Clube Aíns-Negro, representante da Estação de Quintino Bocaiúva

Esporte do Povo

ESTRELA DE OURO E S. C. QUE EM SENSACIONAL "MELHOR DE TRES"

Finalmente, domingo, no campo do Marília, terá lugar o esperado encontro final da "melhor de três", entre as equipes do Estrela de Ouro e S. C. Roque. Será uma "negra" verdadeiramente empolgante, pois os adversários nos dois primeiros encontros empalaram de 2 a 2.

As duas equipes, preparam-se com o máximo cuidado a fim de sagrarem-se vencedores, no mais espetacular de todas as partidas já disputadas entre clubes independentes.

O pontapé inicial da peleja será dado pelo Cap. Hermes dos Santos Pimentel.

O Estrela de Ouro entrará em campo, às 4 horas da tarde, com a seguinte formação:

Valter, Domingos e Loti; Banguê, Luis, Lauriano; Alvinho, Nelson, Francisco, Cherno e Nilo.

O MOINHO DA LUZ EM AÇÃO

O DESFILE DE GALA

No campo da Av. Brasil será disputado domingo o encontro entre os primeiros e segundos quadros do Moinho da Luz x Unidos da Candelária. Uma luta equilibrada deverá realizar as duas equipes, visto serem formadas por elementos de grande valor.

BIO A. C. x SIRUI F. C.

Outro grande encontro será o

que travará as fortes equipes do E. C. Balalaika a fim de

o N. S. Nazaré do Pará. Este jogo

está sendo aguardado com gran-

de interesse, visto o poderio que

existe no momento o quadro do

Nazaré.

O Balalaika que sempre soube

ser um adversário difícil, terá

que lutar com todo o empenho

para regressar invicto da sua

excursão.

O ANTÁRTICA DESEJA JOGAR

Esteve ontem em nossa reda-

çao o Sr. Antenor Gomes de

Morais, um dos diretores do An-

tártica, um clube formado por

operários da companhia de Cer-

vejas Antártica. Trata-se de um

grêmio a pouco fundo e seus

componentes desejam travar li-

tas amistosas com seus co-ir-

mãos, preparando-se para inter-

vir nos próximos jogos do Cam-

peonato Popular. Quem desejar

enfrentar o Antártica F. C. po-

de dirigir ao seguinte endereço:

Rua dos Inválidos 151.

A EQUIPE DO UNIVERSAL F. C. DA PIEDADE QUER BRILHAR MUITO

Desde terça-feira que o Botafogo devia ter seguido para o

Paraná. Os jogadores do alvi-

negro tinham seu papéis em or-

dem, as malas arrumadas, tudo

pronto para tomar o primeiro

avô dia 4. Bem em cima da

hora, porém, chegou uma comu-

nicação do Atlético de Curitiba,

promotor da excursão, avisando

ao vice-campeão carioca o adia-

mento da temporada em virtude

de não haver datas disponíveis no

momento. O Botafogo ficou sur-

preso, mas nada tinha a fazer

senão desistir do embarque. Tudo

esteve ontem em nossa reda-

çao o sr. Dióclito Leal, diretor es-

portivo do Guanabara de Botafogo, um dos primeiros clubes a

se inscrever no Campeonato

Popular.

O conhecido esportista veio nos

FALAM OS CRACKS:

Nilton, zagueiro do Gloria F. C.

do Catete desfila suas impressões

sobre o «Campeonato Popular»

O rapaz que entrou na reda-

ção para inscrever o Gloria F. C., tem pinta de "crack". Bas-

ta-lhe para Nilton, zagueiro

direto do valoroso clube do

Catete e a penúltima vez logo:

O ar. Joga em que po-

sição?

Assim aconteceu Nilton fo-

desfilando suas impressões so-

bre o próximo "Campeonato Po-

ular" que TRIBUNA POPULAR

levará a efeito no próximo mês

de março, deixando bem claro

o seu entusiasmo pela grande

competição amadora.

Sob o ponto de vista de de-

confidenciamento é a maior rea-

lização que já assistiu

disse ele — e creio que a vitória se-

tará total. Rio compõe um cam-

peonato de clubes independentes

porque temos milhares de gremios que o público não co-

nhece. Ali existem jogadores que farão sucesso em qualquer

grande quadro, desses que pre-

ferem mandar buscar elementos

cansados nos países vizinhos,

quando poderiam buscar a me-

ta de uma nacional. O que es-

tou dizendo pode ser verificado

no transcurso do "Campeonato

Popular", quando esses elementos

mostrarão suas habilidades. Bas-

ta que o técnico diplomado

aprecie algumas partidas e

encontraria forçosamente aquilo

que necessita no seu quadro de

profissionais. Sob outro ponto de

vista, o "Campeonato Popular"

é uma ideia magnífica para in-

centivar o desporto independen-

te. É preciso olhar com mais

interesse para as agremiações

que lutam anos e anos por um

mesmo ideal, qual seja o de au-

mentar o interesse da modalida-

de pelas colas esportivas. So-

mente TRIBUNA POPULAR

emburrou-se dos nossos clubes e

da entusiasmo com que essa

nos encarando o proximo cer-

ame. Fazendo aqui o meu voto:

— O ar. Joga em que po-

sição?

Assim, que é que é?

— O ar. Joga em que po-

sição?

— O ar. Joga em que po-

